

# Formação Cooperada

# UMa - MEM

# relato de um ano de trabalho

Apresentado no XXXII CONGRESSO DO MEM  
ÉVORA 2010

**Dia 14 de Abril de 2011**  
**Anfiteatro 4 - Universidade da Madeira**

# Formação cooperada MEM-UMa: Relato de um ano de trabalho

Paulo Brazão  
Helena Freitas

Sofia Gonçalves

Patrícia Monteiro  
Margarida Perestrelo

## Resumo

Este seminário faz um retrato do trabalho desenvolvido pela equipa de formação nos estágios pedagógicos dos alunos da Licenciatura em Ensino Básico - 1º Ciclo, da Universidade da Madeira, em parceria com os professores do Movimento da Escola Moderna, no ano lectivo 2009-2010. São apresentadas comunicações a partir de três pontos de vista: da coordenação do curso e da orientação científica do estágio, dos Professores Cooperantes do Movimento da Escola Moderna, com as suas impressões enquanto orientadores pedagógicos e dos professores estagiários, com relatos dos contextos vivenciados. Os resultados alcançados recomendam a sua continuidade, sustentada no trabalho cooperado e na parceria MEM-UMa recém-formada.

## **A especificidade da parceria MEM e Universidade da Madeira no estágio pedagógico da Licenciatura em Ensino Básico 1º Ciclo**

Este trabalho foi apresentado no XXXII Congresso do Movimento da Escola Moderna, a 23 de Julho de 2010, em Évora.

Cumpramos agora divulgar esta comunicação no meio académico da UMa.

### **Podemos especificar alguns aspectos que favoreceram o arranque de um trabalho cooperado:**

- A concretização de um protocolo MEM-UMa;

Escola Moderna, a 23 de Julho de 2010, em Evora.

Cumpre-nos agora divulgar esta comunicação no meio académico da UMa.

**Podemos especificar alguns aspectos que favoreceram o arranque de um trabalho cooperado:**

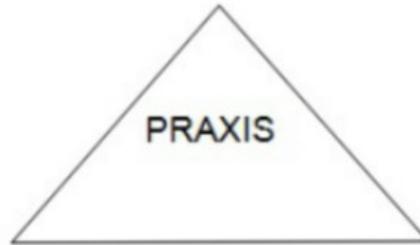
- A concretização de um protocolo MEM-UMa;
- O facto da orientadora científica e do director do curso defenderem o paradigma do modelo do MEM;
- A existência de um grupo de professores de 1º Ciclo, do MEM - Núcleo Regional da Madeira que encontraram nesta formação uma oportunidade de auto-formação e de auto-valorização no aprofundamento do modelo pedagógico do MEM.

## Um olhar sobre os fundamentos deste trabalho

### A necessidade de revalorizar o conceito de modelo pedagógico desmistificando alguns preconceitos inerentes

Gostaria de começar por referir Júlia Formosinho ao definir o conceito de modelo pedagógico como sistema educacional compreensivo que se caracteriza por um culminar num quadro de valores, numa teoria e numa prática fundamentada, correspondendo a uma conquista da história da pedagogia enquanto instrumento de apropriação e desenvolvimento de uma gramática pedagógica posta ao serviço da aprendizagem, de crianças, adolescentes, jovens e adultos. (Oliveira-Formosinho, 2007, p. 34)

Crenças e Valores



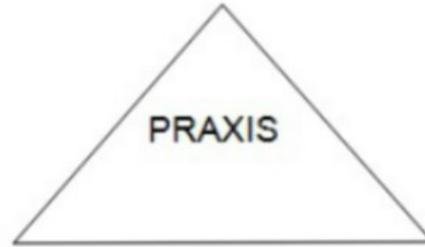
Acções práticas

Saberes Teorias

Triangulação praxiológica - (Oliveira-Formosinho, 2007, p. 16)

Diz ainda que "um modelo pedagógico não existe por si, nos escritos dos seus teóricos; existe na praxis, pois a praxis é o lócus da pedagogia. Assim, o modelo pedagógico, como gramática pedagógica pressupõe ainda um modelo formativo para pensar a formação dos profissionais que optam por trabalhar nessa perspectiva." (Oliveira-Formosinho, 2007, p. 39)

Crenças e Valores



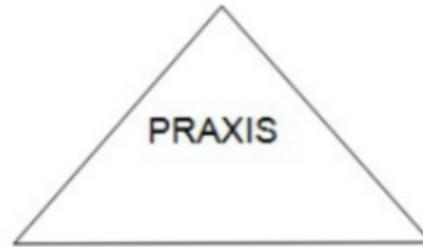
Acções práticas

Saberes Teorias

Triangulação praxiológica - (Oliveira-Formosinho, 2007, p. 16)

Neste sentido, Niza (1992) afirma que o modelo surge para resolver problemas concretos, situados e autênticos, como promotor do avanço da pedagogia. Referindo-se ao modelo pedagógico do MEM acrescenta " O nosso modelo tem vindo a ser construído e reconstruído ao longo do tempo sempre a partir das nossas práticas diárias (...) contextualizado

Crenças e Valores



Acções práticas

Saberes Teorias

Triangulação praxiológica - (Oliveira-Formosinho, 2007, p. 16)

pedagogia. Referindo-se ao modelo pedagógico do MEM acrescenta " O nosso modelo tem vindo a ser construído e reconstruído ao longo do tempo sempre a partir das nossas práticas diárias (...) contextualizado teoricamente pela reflexão dos educadores portugueses que o vêm desenvolvendo" (Niza, 1992, p.33-34).

## Sobre Enquadramento Institucional do trabalho desenvolvido

- A existência de um protocolo/convenção era um objectivo institucional definido quer pelo director do curso quer pela direcção do MEM. A sua substituição pela convenção flexibilizou o processo;
- A necessidade de se criar no Departamento de Ciências da Educação uma bolsa de formadores cooperantes com sólidas referências no modelo pedagógico do MEM, valorizando o trabalho de diferenciação pedagógica, a gestão cooperada do currículo e a democratização do processo de ensino/aprendizagem.

## Composição da equipa

### - Onze alunos estagiários:

- Carlos Anjo; Marta Fernandes; Patrícia Monteiro; João Fernandes; Rute Inverno; Cláudia Jesus; Mafalda Teles; Manuel Teles; Micaela Teles; Joicy Tremura; Margarida Perestrelo.

### - Seis professores cooperantes do 1º Ciclo do Ensino Básico, colocados em escolas oficiais e particulares, todos pertencentes ao Movimento da Escola Moderna - Núcleo da Madeira:

- Sofia Gonçalves; Inácio Silva; Cristina Manica; Mónica Shone; Carmen Gonçalves; Rosária Valentim;

## Composição da equipa

- **Uma professora orientadora que assegurou apoio no modelo pedagógico do MEM:**
  - Helena Camacho;
- **Uma professora orientadora científica da Universidade da Madeira:**
  - Helena Freitas;
- **Um professor das unidades curriculares de Seminário de Orientação ao Estágio e de Oficina Multimédia:**
  - Paulo Brazão;

## Composição da equipa

- **Uma professora orientadora científica da Universidade da Madeira:**

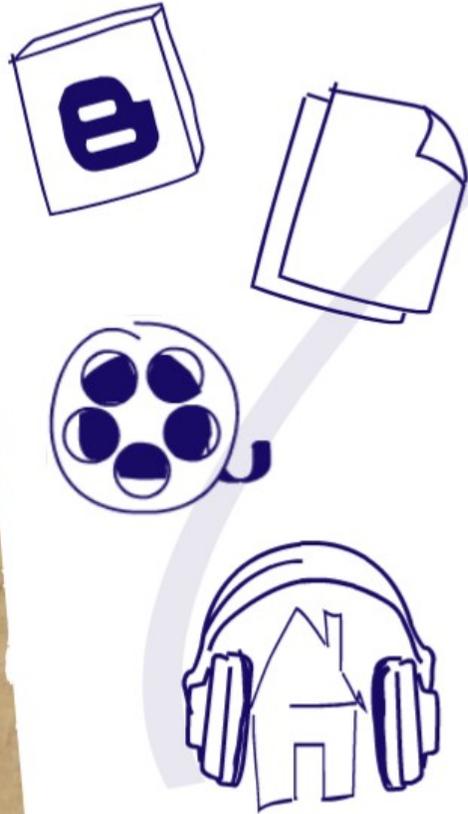
- Helena Freitas;

- **Um professor das unidades curriculares de Seminário de Orientação ao Estágio e de Oficina Multimédia:**

- Paulo Brazão;

- **Uma equipa de três professores que se deslocaram duas vezes ao Funchal para fornecer orientações ao trabalho desenvolvido:**

- Sérgio Niza; Inácia Santana; Luís Mestre.



## Sobre a praxis da formação de professores no 4º ano da Licenciatura em Ensino Básico 1º Ciclo - na UMa

O trabalho implicou alterações nas dinâmicas convencionais de implementação de um estágio de formação de professores, designadamente:

Na reorganização das unidades curriculares Estágio, Seminário e Oficina Multimédia:

**- Ao nível dos conteúdos**

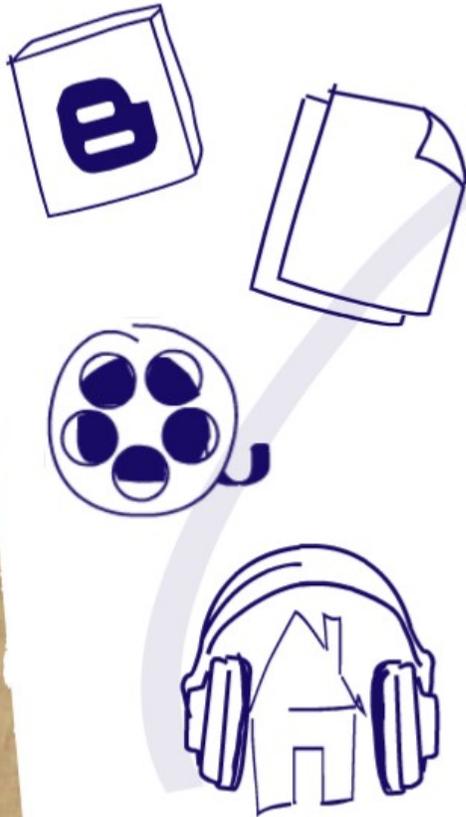


- Ao nível dos conteúdos

- Ao nível da metodologia e dos tempos pedagógicos

Reorganização das Unidades Curriculares em função das propostas dos alunos, face a um natural entendimento do isomorfismo na formação inicial.

De forma espontânea, os alunos sentiram a necessidade de terem um espaço e um tempo ritual de regulação essencial da turma e da sua organização (tal como diz Sérgio Niza, 1991) em

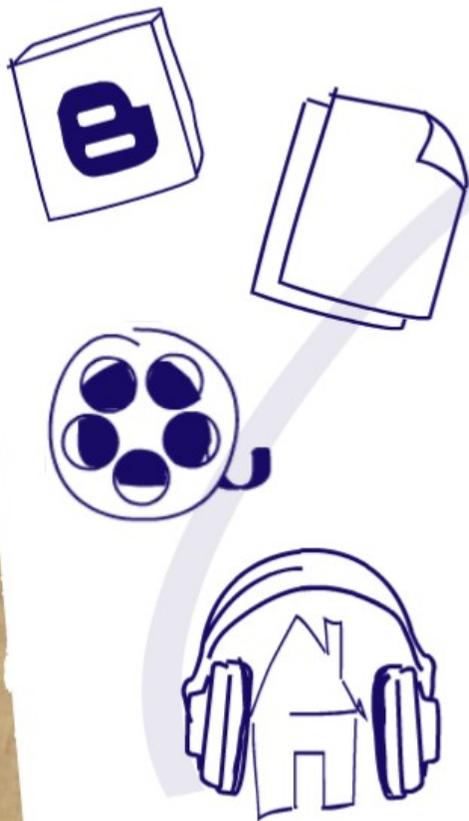


Conselho de Cooperação Educativa, para onde convergir todas as vivências do estágio. Este espaço desenvolveu-se na Unidade Curricular de Seminário de Reflexão à Prática Pedagógica.

- **Ao nível das Produções dos alunos estagiários**

Resultou assim um **Diário de Turma** electrónico que alimentou o Conselho de Cooperação Educativa e respectiva **acta, no weblog.**

- A Oficina Multimédia constituiu o espaço para o



- A Oficina Multimédia constituiu o espaço para o apoio técnico ao trabalho de publicação de dois tipos de registos:

- **produção de artefactos** de suporte ao trabalho pedagógico diário das turmas, nos quais as crianças eram protagonistas: o caso da **Rádio Sala**, e do **weblog da turma**;
- produção de trabalhos, fruto de reflexão e desenvolvimento da **sintaxe do modelo pedagógico do MEM: ficheiros temáticos, áreas de trabalho e vídeos pedagógicos.**

## Dinâmica colaborativa entre MEM, Professores Cooperantes e Orientadora Científica da UMA

A força motriz deste projecto foi a cooperação contínua entre todos os elementos implicados que resultou numa forte coesão.

Revelou-se fundamental um trabalho de suporte que se desenhou da seguinte forma:

- A equipa do Núcleo central do MEM composta por Sérgio Niza, Inácia Santana e Luís Mestre esteve presente em Outubro de 2009 e Janeiro de 2010, dois momentos fundamentais, tanto de formação científica e pedagógica sobre a sintaxe do modelo, como de incentivo afectivo, partilhando experiências, instrumentos de trabalho e bibliografia de apoio;

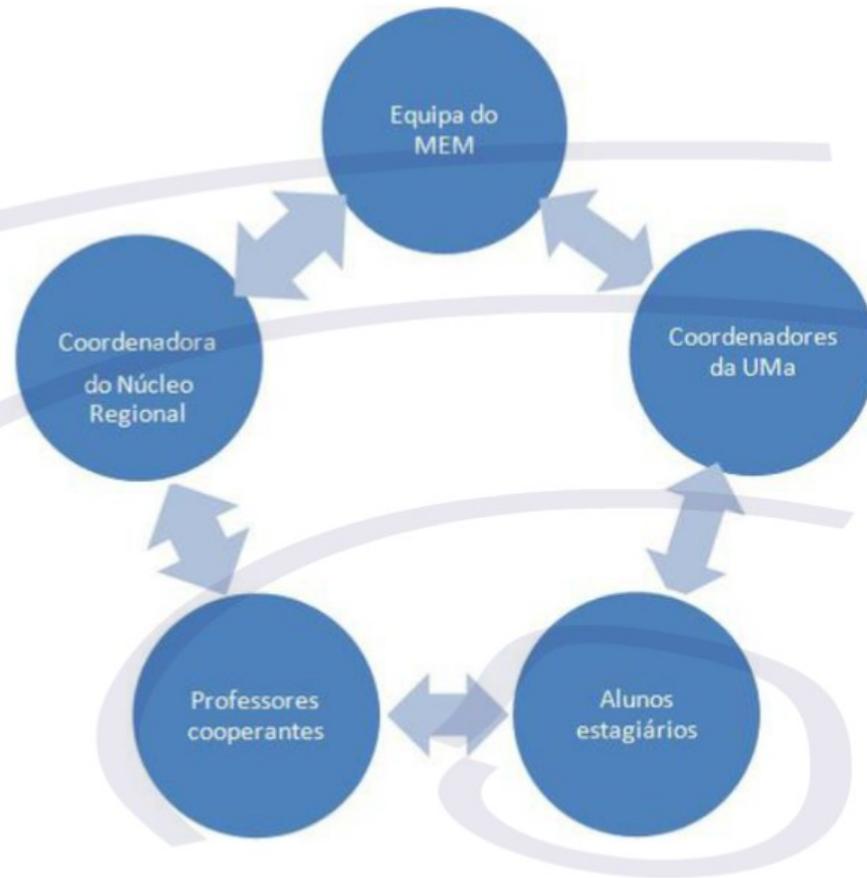
Revelou-se fundamental um trabalho de suporte que se desenhou da seguinte forma:

- A equipa do Núcleo central do MEM composta por Sérgio Niza, Inácia Santana e Luís Mestre esteve presente em Outubro de 2009 e Janeiro de 2010, dois momentos fundamentais, tanto de formação científica e pedagógica sobre a sintaxe do modelo, como de incentivo afectivo, partilhando experiências, instrumentos de trabalho e bibliografia de apoio;
- Os professores da UMA implicaram-se no suporte contínuo aos professores cooperantes apoiando-os no seu trabalho;
- Os professores cooperantes asseguraram um apoio directo, contínuo aos alunos estagiários, seguindo a lógica do trabalho cooperado.

Revelou-se fundamental um trabalho de suporte que se desenhou da seguinte forma:

- A equipa do Núcleo central do MEM composta por Sérgio Niza, Inácia Santana e Luís Mestre esteve presente em Outubro de 2009 e Janeiro de 2010, dois momentos fundamentais, tanto de formação científica e pedagógica sobre a sintaxe do modelo, como de incentivo afectivo, partilhando experiências, instrumentos de trabalho e bibliografia de apoio;
- Os professores da UMa implicaram-se no suporte contínuo aos professores cooperantes apoiando-os no seu trabalho;
- Os professores cooperantes asseguraram um apoio directo, contínuo aos alunos estagiários, seguindo a lógica do trabalho cooperado.

De uma forma transversal, a orientadora dos professores cooperantes também dava o seu contributo reflexivo.



## **Em que medida é que a pedagogia do MEM ajudou a construir a profissionalidade docente?**

Aspectos significativos dos relatos de opinião e registos diários dos alunos estagiários:

- Ruptura do paradigma tradicional da mestria;
- A ideia de aprendizagem enquanto processo significativo, dialéctico e sistémico;
- A experienciação da auto-formação cooperada ao longo da profissão;

## **Em que medida é que a pedagogia do MEM ajudou a construir a profissionalidade docente?**

Aspectos significativos dos relatos de opinião e registos diários dos alunos estagiários:

- Ruptura do paradigma tradicional da mestria;
- A ideia de aprendizagem enquanto processo significativo, dialéctico e sistémico;
- A experienciação da auto-formação cooperada ao longo da profissão;

- A profissão como um dos aspectos de auto-conhecimento, de auto-realização e de construção da identidade.

**De que forma é que esta experiência foi percebida pelos professores cooperantes?**

## O que nos motivou a desenvolver este projecto?

A oportunidade de:

- Aprofundar os nossos conhecimentos sobre o modelo pedagógico do MEM;
- Partilhar as nossas práticas com professores que estão na sua formação inicial;
- Contribuir para a formação de professores fora do contexto de uma oficina de iniciação ao modelo pedagógico do MEM;

## O que nos motivou a desenvolver este projecto?

- Partilhar as nossas práticas com professores que estão na sua formação inicial;
- Contribuir para a formação de professores fora do contexto de uma oficina de iniciação ao modelo pedagógico do MEM;
- Reunir e reflectir assiduamente, com colegas que também aplicam o modelo nas suas salas;
- Melhorar as práticas em resultado da acção/reflexão conjunta.

## Que implicações decorreram da presença dos alunos estagiários?

Inquietações:

- Relação com os estagiários;
- Rigor na aplicação do modelo;
- Impacto do modelo nos estagiários;
- Relação dos estagiários com as crianças;

## Que implicações decorreram da presença dos alunos estagiários?

- Relação dos estagiários com as crianças;
- Receio do desajustamento das percepções dos estagiários sobre a nossa prática no modelo;
- Cumprimento dos programas;
- Ajustamento da agenda semanal tendo em conta a presença dos estagiários.

## Que dificuldades revelaram os estagiários?

- Ruptura com as práticas pedagógicas anteriores;
- Percepção do aluno como parceiro intelectual;
- Compreensão de princípios e perspectivas pedagógicas;
- Gestão de conflitos sem recorrer aos castigos;
- Honestidade dos alunos durante o TEA (copiar as soluções), no preenchimento das listas de verificação, nas fichas de avaliação

## Que dificuldades revelaram os estagiários?

- Gestão de conflitos sem recorrer aos castigos;
- Honestidade dos alunos durante o TEA (copiar as soluções), no preenchimento das listas de verificação, nas fichas de avaliação sumativa;
- Gestão cooperada dos espaços e das aprendizagens;
- Aprendizagem como processo recíproco entre professor e aluno.

**Que importância teve o envolvimento do Sérgio, da Inácia Santana e do Luís Mestre neste projecto?**

- Suporte científico e pedagógico;
- Suporte emocional.

## Como se desenvolveram as relações dos estagiários com a comunidade escolar?

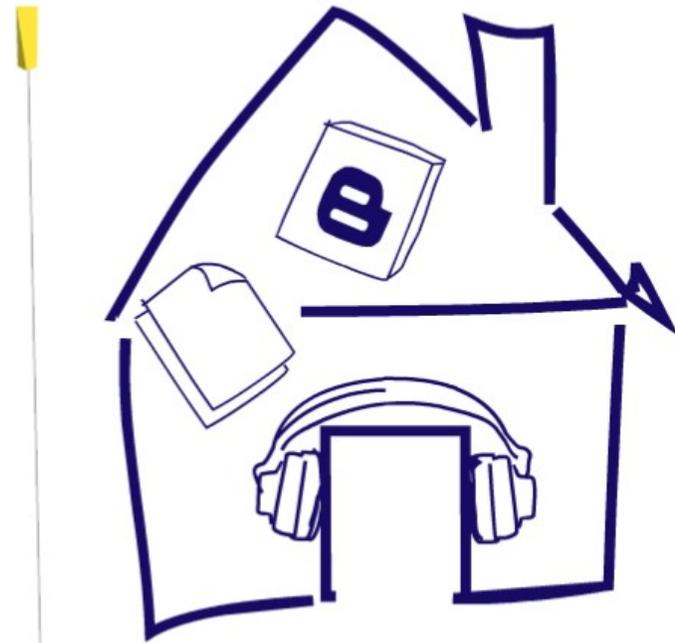
- Aceitação positiva
- Integração contínua



Mais-valia para a escola

## Que contributos prestaram os estagiários na escola?

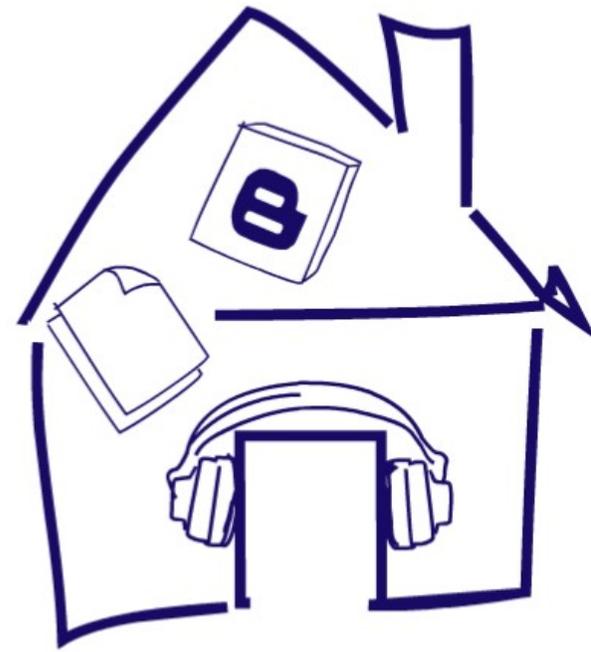
- Produção de material pedagógico: ficheiros, grelhas de registo, jogos didácticos, material não estruturado de apoio à Matemática;
- Implementação de uma área para a realização de experiências;
- Implementação de novos circuitos de comunicação: uma rádio sala com suporte



## Que contributos prestaram os estagiários na escola?

dos alunos e um jornal de turma;

- Implementação das novas tecnologias no trabalho de texto, no tempo do trabalho de projectos, na resolução de situações problemáticas, como ferramenta imprescindível no trabalho pedagógico;
- Partilha de uma experiência de vida com relato na primeira pessoa de um estagiário com limitações de mobilidade motora.



**Em termos de conclusão destacamos os seguintes benefícios deste projecto:**

- A formação cooperada em torno das nossas práticas pedagógicas;
- Uma maior coesão entre o grupo de professores do Núcleo Regional da Madeira;
- A dignificação e afirmação das nossas práticas na sala de aula perante a comunidade escolar e académica.

**De que forma é que esta experiência foi vivenciada pelos alunos estagiários?**

- No início do processo;**
- Durante o processo;**
- No final do processo.**

## Referências

Niza, S. (1992). Nos 25 anos do Movimento da Escola Moderna Portuguesa. Lisboa: MEM

Oliveira-Formosinho, J., Lino, D., & Niza, S. (2007). Modelos curriculares para a educação de infância - construindo uma praxis de participação (3ª Edição ed.). Porto: Porto Editora.

### Deixe aqui o seu comentário

1 comment

Add Comment

**1.** Etelvina Abreu

**8 years ago**

Parabéns

É bom saber que há pessoas inovadoras...Felicidades!